

# expressa extensão

VOLUME 26



## CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA EXPRESSA EXTENSÃO

**Alexandre Ricardo dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

CV: <http://lattes.cnpq.br/5190429471529280>

Áreas de atuação – História da Arte Contemporânea, Imagem e História da Fotografia

**Alfredo Alfageme Chao – Universitat Jaume I – Espanha**

CV: [http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e/22752/?p\\_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p\\_item=22752&p\\_per\\_id=86955](http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e/22752/?p_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p_item=22752&p_per_id=86955)

Área de atuação – Sociologia da Educação

**Ana Lucia Prereira Schild – Universidade Federal de Pelotas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/1712864316987104>

Área de atuação – Medicina Veterinária com ênfase em Patologia Animal

**Carlos Yañez Canal – Universidad Nacional de Colombia**

CV: <http://www.manizales.unal.edu.co/index.php/apoyo-administrativo/hojas-de-vida-docentes/677-Carlos-Ya%C3%B1ez-Canal>

Área de atuação – Gestão Cultural

**David Mariscal Landín – Universidad Autónoma de Ciudad Juárez – México**

Área de atuação – Educação

**Eda Schwartz – Universidade Federal de Pelotas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/3684543700138279>

Área de atuação – Enfermagem com ênfase em Enfermagem Médico-Cirúrgica

**Edla Eggert – Universidade Vale do Rio dos Sinos**

CV: <http://lattes.cnpq.br/8360909218928418>

Áreas de atuação – Educação Popular, Arte Popular, Artesanato, Educação de Jovens e Adultos

**Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira – Universidade Católica de Porto – Portugal**

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8969685792470721>

Áreas de atuação – Conservação, Restauro, Museologia; Arqueologia Industrial e Técnica

**Eduardo Hahn – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/RS**

Área de atuação – Patrimônio Cultural

**Flávia Fontana Fernandes – Universidade Federal de Pelotas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/2791199435022974>

Áreas de atuação – Agricultura Familiar e Produção Sustentável

**José do Nascimento Jr – IBPC (Instituto Brasileiro de Políticas Culturais)**

CV: <http://lattes.cnpq.br/8755330523509810>

Áreas de atuação – Economia da Cultura, Economia Criativa e Museologia

**Josélia Maria dos Santos José Neves – Instituto Politécnico de Leiria – Portugal**

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6412948257094997>

Áreas de atuação – Línguas e Literaturas

**Vicente Julián Sobrino Simal – Universidad de Sevilla**

CV: [http://investigacion.us.es/sisius/sis\\_showpub.php?idpers=5283](http://investigacion.us.es/sisius/sis_showpub.php?idpers=5283)

Áreas de atuação: Cidade, Arquitetura e Patrimônio

**Maria del Pino Medina Brito – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria**

CV: [http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v\\_estado=final\\_ok&v\\_id=0000001802](http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v_estado=final_ok&v_id=0000001802)

Áreas de atuação – Organização de Empresas, Turismo

**Mario R. Cabrera – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina**

CV: <http://www.efn.uncor.edu/departamentos/divbioeco/docentes.htm>

Área de atuação – Museus de Ciências

**Mary Anne Sampaio de Melo – University of Maryland**

CV: <http://lattes.cnpq.br/0252428315793836>

Área de atuação – Odontologia

**Pedro Paulo Abreu Funari – Universidade Estadual de Campinas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/4675987454835364>

Áreas de atuação – Turismo, Patrimônio, Relações de Gênero

**Renata Ovenhausen Albernaz – Universidade Federal de Pelotas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/7429671153120763>

Áreas de atuação – Multiculturalismo, Pluralismo Jurídico, Direitos de Grupos Minoritários e Políticas Públicas

### Comitê Científico Editorial

Felipe Fehlberg Herrmann - Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social

Francisca Ferreira Michelin - Pró-Reitora de Extensão e Cultura

João Fernando Igansi Nunes - Coordenador de Arte e Inclusão

Silvana de Fátima Bojanoski - Coordenadora de Patrimônio Cultural e Comunidades

### Comitê Executivo Editorial

Francisca Ferreira Michelin - Editora Executiva

Leticia Dutra - Revisora de normas, Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Paula Garcia Lima - Editor Gerente, Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Ubirajara Buddin Cruz - Bibliotecário

### Equipe técnica

Arte e projeto gráfico - Paula Garcia Lima

Diagramação - Isabela Almeida Nogueira e Guilherme Bueno Alcântara

Capa - Guilherme Bueno Alcântara

Imagem de capa - Arya Pratama, Unsplash

Imagem da contracapa - artigo “Microverdes: Cultivo doméstico na promoção da saúde e bem-estar”

Revisão gramatical encaminhada pelos autores

## 2020: O TEMPO

2020 não é um ano, é um hiato.

Gravitamos na essencialidade do global que caracteriza a pandemia do novo coronavírus. Como disse o filósofo italiano Roberto Esposito<sup>1</sup>, nenhuma grande pandemia passa sem provocar mudanças profundas nas sociedades. E, nessa que estamos vivendo, há o fato inédito e inegável da globalidade. Segundo ele: “é o primeiro evento, ainda mais que as guerras mundiais, realmente global”. Compartilhamos com o resto do mundo o que o filósofo diz ser “um princípio trágico de igualdade porque todos podem ser atingidos pelo vírus”. No entanto, a reação, em princípio, tem sido diferente de lugar para lugar. Em alguns locais, elaborou-se uma “política feita em nome da vida”. Em outros — e conhecemos bem um desses — firmou-se uma política “que faz da morte de alguns a condição de vida de outros”.

2020 é o ano que nos surpreendeu com o trabalho remoto, perdurado, intransigente e inegociável. E estávamos tão acostumados à presença, a compartilhar voz, lugar, espaço e tempo. De repente, apenas assim, isso deixa de ser. Passamos a um outro tipo de compartilhamento determinado pelas possibilidades tecnológicas que se fundamentam, quase que essencialmente, no uso das redes sociais e nos dispositivos que as possibilitam.

Do lugar onde nos encontrávamos, passamos a sentir como se o mundo inteiro só vivesse nessas redes. Em pouco tempo, estávamos saturados de informações — corretas e incorretas, justas e injustas — de crônicas, análises, levantamentos, ponderações, notícias, em palavras, escritas ou faladas, de humor e de escatologia. No entanto, continuávamos carentes de conteúdos que nos explicassem o tempo presente. Ainda continuamos e precisamos de palavras que possam nos levar para um horizonte de melhores expectativas. No entanto, sabíamos que precisávamos agir e seguir. Não importa o resultado. Ou melhor, o único resultado que importa, por ora, é continuar.

Essa é a razão do tema que escolhemos para o primeiro número da Revista Expressa Extensão, que inaugura o ano de 2021: “Experiências extensionistas em período de pandemia: o exercício das possibilidades de diferentes formas de diálogo e presença”.

O edital que abriu inscrição de propostas em agosto, encerrou o recebimento de textos em 20 de setembro de 2020<sup>2</sup>. O Brasil iria completar, em seis dias, sete meses de pandemia, contados a partir do primeiro caso confirmado em São Paulo. Em 8 de agosto, havia registrado a macabra marca de 100 mil mortos. Já erámos o segundo país com mais mortes pela doença. A corrida por encontrar uma vacina ocupava os noticiários. Falava-se de que a Pfizer a produziria já em outubro. Em agosto, uma das filhas do presidente russo recebeu a dose da Sputnik V. No dia seguinte, o mundo recebeu a notícia de que ela se sentia bem. Falava-se e, ainda, fala-se muito de quanto custará a vacina de cada laboratório. Enquanto isso, as curvas que figuram a doença sobem, descem, flutuam nefastas com base em números de populações. Os nossos dramas individuais se dispersam como poeira ao vento.

Ao mesmo tempo, olhávamos para nós próprios. Na ocasião, observávamos como o fluxo de novas ações extensionistas continuava ocorrendo, indicando a capacidade de cada equipe em

---

1. Entrevista com Roberto Esposito: A primeira imunização é o direito. UNISINOS, Instituto Humanistas. 06 maio 2020. Disponível em <<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598664-a-primeira-imunizacao-e-o-direito-entrevista-com-roberto-esposito>>. Acesso em: 07 ago. 2020.

2. Em 20 de setembro o Ministério da Saúde do Brasil informou o registro de 16 389 novos casos e 363 novas mortes, perfazendo o total de 4.54.629 registros e 136.895 mortes. Em 28 de novembro, quando concluí este texto, o total de registros de casos é 6.238.350 e, de óbitos, 171. 974. Disponível em: <[https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html)>. Acesso em: 28 nov. 2020.

manter ativos os seus projetos. Desenhava-se, de modo inédito, um cenário de força, embora nem todos soubessem que estavam sendo resilientes. Aliás, a palavra resiliência ganhou espaço. Era a ordem do dia, ainda que no cotidiano das pessoas fossem muitas outras as palavras a determinar os fatos: isolamento, quarentena, aula remota, EPIs, cuide-se, cuidem-se e expressões como “vai passar” e “um dia termina” tornaram-se profecias aguardadas. O panorama dessa pandemia é um oceano: águas intensas na superfície e um mundo profundo abaixo dela.

Os resilientes, os fortes foram os que continuaram a extensão universitária, fazendo uso do que poderia ser aplicado para apresentar soluções. Foram experiências que encontraram alguma forma de continuar o diálogo sem presença, de atuar sem palco ou plateia e que navegaram na virtualidade com disposição de enfrentar os meios que estavam ao seu alcance. E é grande o número de fortes. Foram muitos e muitos textos, de diferentes lugares do país. Muitos da nossa universidade, de tal modo que para alguns, com determinadas características, fizemos o convite para que os relocassem ao livro que estava sendo organizado com o mesmo tema. Todos os submetidos, de ações realizadas na UFPel, foram reunidos em uma seção que há muitos números não era preenchida: Extensão *in loco*. De seu surgimento até agora, não havia, ainda, expressado tão bem sua definição máxima: a extensão do lugar. Um lugar não lugar de um tempo suspenso: o virtual de 2020.

Enquanto produzíamos este número da Expressa Extensão, o tempo fluía ensinando-nos a observar a pandemia sob muitos pontos de vista. Não sejamos pessimistas a concluir que tampouco aprendemos que depois dela tudo será igual. E não sejamos otimistas iludidos que afirmam a condição de um novo normal, o qual virá tranquilamente, como sucessão esperada dos fatos. Nem bem ao mar, nem bem à terra. Viver não é exato, ainda que navegar seja preciso.

Que este número da Expressa Extensão some-se a outros periódicos e publicações que estão gerando registros dos modos de continuar atuando quando um dos recursos mais elementares da extensão universitária, a presencialidade, foi suprimido. E que se registre a nossa vontade de continuar existindo, porque se estamos aqui, que façamos o tempo ser e deixemos para o futuro o que conseguirmos.

Talvez, em uma amanhã sem data, possamos ser lidos pelos que não conheceram 2020. E, então, eles saberão que não nos mantivemos suspensos, silenciosos e imobilizados.

*Francisca Ferreira Michelin*  
Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas  
(2017-2020)